

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA - DA TEORIA A PRÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo de Moura Jorge; EMEF Cleomenes Campos; São Paulo, Brasil;

marcelomj@uol.com.br;

INTRODUÇÃO

As questões referentes a melhorias da qualidade no ensino público perpassam por uma rede complexa de fatores e vem sendo foco de estudos a várias décadas. Na área da Educação física escolar, entre esses fatores, um crônico desinteresse dos alunos licenciandos em seguir carreira do magistério (LEME,2012), a evasão crescente do corpo docente nas escolas públicas paulistas e as carências que eventualmente permeiam o processo de formação e atualização do docente. Diante desse intrincado quadro, tornou-se latente a busca imediata de alternativas para preenchimento de quaisquer lacunas que venham ocorrer já no processo de formação desses licenciandos.

OBJETIVO

Relatar o processo de implantação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), numa escola da rede municipal de Educação da cidade de São Paulo, segundo a visão do professor de educação física, como uma alternativa para melhoria da qualidade do ensino público.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato descreve de forma segmentada os procedimentos realizados para a implantação do PIBID entre a Instituição de Ensino Superior (IES) - Universidade Nove de Julho (UNINOVE) e a escola de ensino fundamental (EMEF) Cleomenes Campos da rede pública do ensino municipal promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As etapas para a implantação do programa consistiram : (1) Convite e apresentação do PIBID pelos coordenadores de área e de gestão de processos educacionais da UNINOVE; (2) evento inaugural com a presença de todos os protagonistas envolvidos; (3) acolhida e adaptação dos licenciandos na unidade escolar; (4) elaboração de protocolo de avaliação dos licenciandos; (5) apresentação do planejamento de ensino e metodologia aplicada nas aulas de Educação Física na unidade escolar; (6) apresentação dos tipos de intervenções dos licenciandos nas práticas didático-pedagógicas.

DISCUSSÃO e CONCLUSÃO

Percebemos uma contribuição enriquecedora para todos os agentes envolvidos no PIBID, através do protagonismo dos mesmos nas ações e reflexões vivenciadas nas práticas educativas, com o docente no foco central desse contexto educacional, desde a sua formação até a sua efetiva atuação na escola. O intercâmbio de experiências de todos os segmentos envolvidos nos remete a uma reflexão pertinente a respeito de parcerias e políticas públicas dessa envergadura, pois programas como o PIBID nos indica avanços axiomáticos para a formação

de uma geração de futuros docentes mais motivados e melhores qualificados. Como o programa se encontra em andamento, o relato possibilita a descrição do processo de implantação do PIBID, como forma de conhecimento para futuras experiências e não propõe encerrar nenhuma evidência científica estruturada, contudo permite uma reflexão interessante e positiva referente à contribuição do programa para a formação consistente do estudante de licenciatura através da articulação entre a teoria e prática necessárias sobre os saberes e peculiaridades do trabalho docente na rede pública de ensino.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Capes. Secretaria da Educação (Org.). Relatório de gestão 2009 2011: educação básica pibid. 2013. Disponível em: <www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 20 mai. 2016;
2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Ensino Fundamental (1º e 2º Ciclos). Brasília: MEC/SEF, 1997a;
3. Leme, Luciana França. Atratividade do magistério para educação básica: Estudo com ingressantes de cursos superiores da Universidade de São Paulo. São Paulo: s.n., 2012.